

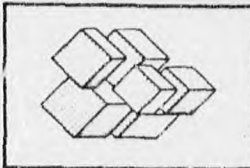
AFZ

ACE

3357 / 86

CNF

1 / 1



CAPA DE ACE

AGÊNCIA
B3F

Nº ACE/ANO
003357/86

TOTAL FLS.
010

SIGILO
W

FLUXO DO PROCESSO	DATA	RUBRICA
ENTRADA NA SE (SS) PSQ ARQ	02MAI86	
REMESSA AO DI	05MAI86	
ACE PROCESSADO		

CH SE (SS) ou ANALISTA	
VALIDADE INICIAL 3 (três)	SE (SS) RESPONSÁVEL SS 11
NOME LEGÍVEL	RUBRICA

ACESSO INICIAL								
B	3	F	B	1	C			

DOCUMENTOS COMPONENTES	Nº ORD	TIPO/Nº/ÓRGÃO/ANO	PRG/ANO
	01	FM3/029/110/B3F/86	
	02		
	03		
	04		
	05		
	06		
	07		
	08		
	09		
	10		
	11		
	12		

OBSERVAÇÕES E INSTRUÇÕES ADICIONAIS

VISÃO GLOBAL DA POLÍTICA DO ESTADO DO PIAUÍ.

No PIAUÍ, o assunto político que tem monopolizado as atenções nos últimos meses, criando uma grande movimentação das lideranças partidárias, é a sucessão estadual que ocorrerá em função do pleito de 15 NOV 86. Essas atenções prendem-se, principalmente, aos grandes Partidos - PFL, PMDB e PDS -, uma vez que os demais ainda não possuem uma estruturação partidária significativa no Estado, que lhes permitam disputar a eleição majoritária com chances de vitória.

O PMDB foi o primeiro Partido a lançar nomes para candidatos ao Governo o que criou algumas divergências internas. Os nomes apresentados, o do Senador ALBERTO TAVARES SILVA (B0066710) e do ex-Governador FRANCISCO DAS CHAGAS CALDAS RODRIGUES (B1127123) representavam duas correntes de pensamento: a que apoiava o Senador defendia a tese de que o importante era o Partido conquistar o poder, mesmo que para isso fossem buscar reforços em segmentos políticos mais conservadores, como o PDS; a outra defendia pontos de vista voltados para a identidade ideológica do Partido, pregando, inclusive, a união das forças progressistas contra o avanço da direita, posicionando-se contrária a composições com forças "reacionárias e conservadoras", dentre as quais o PDS.

Às vésperas da Convenção, ALBERTO SILVA promoveu uma reunião com CHAGAS RODRIGUES e LUCÍDIO PORTELA NUNES (B0048471), líder maior do PDS, acertando uma coligação entre o PMDB e o PDS que apresentaria as candidaturas de ALBERTO SILVA ao Governo do Estado e, CHAGAS RODRIGUES e o Senador HELVÍDIO NUNES DE BARROS (B0666795), do PDS, ao Senado. O anúncio da coligação e dos candidatos foi feita na Convenção peemedebista, pegando de surpresa o grupo que apoiava CHAGAS RODRIGUES que passou, em consequência, a constituir uma dissidência denominada Z1: B10

"Grupo Participação".

No dia seguinte à Convenção, LUCÍDIO PORTELA declarava a imprensa que o acordo não havia sido formalizado, a firmando, ainda, que apenas mantivera conversações à respeito, e que continuava mantendo contatos com o PFL.

Em função dessa alegação, o PFL lançou como candidato ao Governo do Estado o Vice-Governador JOSÉ RAIMUNDO BONA DE MEDEIROS (B0048483) que tentou uma composição com o PDS, não logrando êxito. Em consequência, BONA MEDEIROS retirou sua candidatura a fim de permanecer à frente do Governo após a saída do atual Governador, HUGO NAPOLEÃO DO REGO NETO (B0058567), candidato pelo PFL ao Senado.

O PFL, então, apresentou o nome do primo do Governador e ex-Prefeito de TERESINA, ANTONIO DE ALMENDRA FREITAS NETO (B0048495), para candidato ao Governo do Estado.

A coligação PMDB/PDS, foi sacramentada no dia 20 ABR 86, quando o PDS, em Convenção, decidiu por essa composição. No acordo finalmente acertado, o PMDB indica os candidatos ao Governo e a uma vaga do Senado enquanto o PDS indica candidatos a Vice-Governador e a outra vaga do Senado. No momento, ainda não foi definida a candidatura a Vice-Governador.

Em vista dessa coligação o Vice-Prefeito de TERESINA, DEOCLÉCIO DANTAS FERREIRA (B0066758), um dos integrantes do "Grupo Participação" e que mantém divergências pessoais com LUCÍDIO PORTELA, saiu do PMDB filiando-se ao PDT. Há especulações de que o PDT poderá aliar-se ao PFL. Nessa composição DEOCLÉCIO DANTAS seria o candidato a Vice-Governador.

A dissidência peemedebista já tentou algumas composições com o grupo de ALBERTO SILVA, tendo como base a indicação do candidato a Vice-Governador, o que não foi aceito.

O PFL tenta, no momento, realizar uma composição com o "Grupo Participação" do PMDB e também conquistar o

apoio dos pequenos Partidos, principalmente do PDT e do PARTI DO DEMOCRÁTICO CRISTÃO (PDC), os quais, por não terem chances de vitória no pleito majoritário, poderiam compor uma aliança com o PFL e assim desfrutar de alguns cargos na administração estadual, em caso de vitória.

No PMDB as expectativas concentram-se na candidatura que o PDS apresentará como vice de ALBERTO SILVA e nos rumos que o "Grupo Participação" poderá tomar. Em relação a esse grupo é provável que venha a compor com o PFL, principalmente se este aceitar que indiquem o candidato a Vice-Governador ou até mesmo se o candidato a vice for DEOCLÉCIO DANTAS.

No PDS a movimentação maior gira em torno da indicação do candidato a vice na chapa encabeçada por ALBERTO SILVA. Os pedessistas da Capital tentaram lançar o nome de MIRIAN NOGUEIRA PORTELA NUNES, - esposa de LUCÍDIO PORTELA e candidata derrotada do Partido à Prefeitura de TERESINA, no pleito de 85, tendo obtido fraca votação, - o que encontrou uma forte reação dos líderes interioranos que preferem a candidatura do próprio LUCÍDIO PORTELA, não só por já estarem acostumados a fazerem política ao seu lado, como também, por julgarem que a sua presença na chapa seria uma garantia do fiel cumprimento do acordo com o PMDB, durante a administração do Estado. LUCÍDIO ainda não declarou se aceitará ou não a indicação.

Quanto aos demais Partidos, negociam composições que lhes possam trazer algum benefício na futura administração, já havendo alguns acordos firmados, como é o caso do PCB que apoiará o PMDB. Desse contexto excetua-se o PT que parece disposto a não realizar alianças ou coligações, caminhando com candidaturas próprias, mesmo admitindo que suas chances são muito reduzidas.

* * *

Z2: W/TR3/00008/110/B1C/020486

Z3: B3F

Z7: ATIVIDADES POLÍTICO-PARTIDÁRIAS

01 - ATIVIDADES POLÍTICO-PARTIDÁRIAS

A. ATIVIDADES POLÍTICAS DO GOVERNADOR, COM CAPACIDADE DE INFLUIR NO PROCESSO PARTIDÁRIO ELEITORAL.

1) RELACIONAMENTO COM O PODER EXECUTIVO FEDERAL E EXECUTIVOS MUNICIPAIS, PARTICULARMENTE O DA CAPITAL.

O Governador HUGO NAPOLEÃO, do PARTIDO DA FRENTE LIBERAL/PI (PFL/PI), um dos governadores a apoiar a candidatura TANCREDO NEVES, tem procurado manter bom relacionamento com o Poder Executivo Federal, apoiando as medidas dele emanadas, desde que não firam os interesses do PIAUÍ ou mesmo do Nordeste. Com as Prefeituras municipais, o relacionamento também pode ser considerado bom. Neste aspecto, ressalta-se que o Governador tem inaugurado uma série de obras em municípios interioranos, independentemente da sigla partidária a que pertença o chefe da comuna. Na Capital, o Prefeito RAIMUNDO WALL FERRAZ (B1073588), do PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO/PI (PMDB/PI), tem mantido um relacionamento cordial com o Governador, sendo recebido em audiências a fim de tratar de assuntos referentes a interesses do município de TERESINA.

2) RELACIONAMENTO COM AS BANCADAS PARLAMENTARES A NÍVEL FEDERAL E ESTADUAL.

Não há notícias de atritos entre o Governador HUGO NAPOLEÃO e as bancadas parlamentares federal e estadual piauienses.

3) RELACIONAMENTO COM OS PARTIDOS POLÍTICOS.

A inexistência de posicionamentos radicais e de críticas acerbas tem sido uma constante no relacionamento entre o Governador e os partidos políticos no PIAUÍ. Há por outro lado, questões pessoais entre HUGO NAPOLEÃO e LUCÍDIO PORTELA, líder de maior expressão do PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL/PI (PDS/PI), as

quais não têm encontrado ressonância no bojo partidário, porém, já vêm partindo para ataques pessoais de ambas as partes.

4) RELACIONAMENTO COM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL.

Os órgãos de comunicação do Estado têm dado ampla cobertura às realizações do Governo HUGO NAPOLEÃO, demonstrando um ótimo relacionamento com a figura do Chefe do Executivo estadual. Em contrapartida o Governo do Estado é o maior cliente de publicidade dos citados órgãos.

5) USO DA MÁQUINA ADMINISTRATIVA

Não há notícias de uso indevido da máquina administrativa, por parte do Governador.

B. CAMPANHA POLÍTICO-PARTIDÁRIA

1) CAPACIDADE DE MOBILIZAÇÃO DOS PARTIDOS

O PFL é o Partido melhor estruturado no PIAUÍ, possuindo Diretórios Municipais em cerca de 100 dos 115 municípios do Estado.

O PMDB por sua vez, possui maior capacidade de aglutinação na Capital e em alguns dos principais municípios do interior, de grande expressividade em número de eleitores, como PARNAÍBA e PICOS.

O Partido vem tentando melhorar sua estruturação, formando diretórios nos municípios onde ainda não os possui. Entretanto, tem enfrentado dificuldades nesse trabalho, procurando inclusive, uma coligação com o PDS que, apesar de esfacelado na Capital, ainda mantém uma razoável estrutura no interior, composta, basicamente, pelas lideranças acomodadas em 82 nas sublegendas e que não encontraram espaço, posteriormente, no PFL, em função de outras lideranças locais já se encontrarem abrigadas nessa legenda. ressalte-se, ainda, que a coligação formada pelo

PMDB com o PDS, pode significar para o PMDB, algum prejuízo eleitoral na Capital, uma vez que a sigla pedessista não tem boa aceitação junto a esse eleitorado. Os demais Partidos são inexpressivos em termos estaduais.

2) CORRENTES OU GRUPOS DE MAIOR INFLUÊNCIA NO ESTADO.

O PFL encontra-se coeso, obedecendo à liderança do Governador HUGO NAPOLEÃO que comanda, no momento, a sua sucessão, escolhendo os candidatos do Partido, para a eleição de 86. O Governador pretende candidatar-se ao Senado, para o que deverá desincompatibilizar-se, passando o cargo atual ao seu Vice, BONA DE MEDEIROS, que já prometeu não medir esforços para obter a vitória pefelista no próximo pleito.

No PMDB, a coligação com o PDS, anunciada por seu líder mais expressivo, Senador ALBERTO SILVA, quando da Convenção Regional do Partido, ocasionou divergências internas, com os "peemedebistas autênticos" não aceitando essa composição. As tentativas de ALBERTO SILVA em reaglutinar o Partido não lograram êxito, já havendo a defecção do Vice-Prefeito de TERESINA, DEOCIÉCIO DANTAS, que, recentemente, anunciou seu ingresso no PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA/PI (PDT/PI). Essa defecção pode significar uma perda expressiva de votos para o PMDB, uma vez que DEOCIÉCIO DANTAS possui grande popularidade na Capital, tendo sido o Deputado Estadual mais votado no PIAUÍ em 1982, votação esta obtida, na grande maioria, em TERESINA.

O PMDB já apresentava divergência, antes mesmo da sua Convenção, em função da apresentação de dois postulantes a candidatura de Governador pelo Partido, no caso o Senador ALBERTO SILVA e o ex-Governador CHAGAS RODRIGUES (v.W/FM3/110/B3F/190286), ambos com bases políticas que disputam há anos a hegemonia na cidade de PARNAÍBA. Após a Convenção, CHAGAS RODRIGUES praticamente desapareceu do cenário político, acomodando-se com a sua indicação para candidato ao Senado.

O PDS cujo potencial em termos eleitorais ficou bastante reduzido, praticamente sem condições de aspirar resultados significativos no pleito de 86, após a iniciativa do PMDB em tentar uma coligação, cresceu de importância no cenário político do Estado, ocasionando, inclusive, que o PFL, através do Vice-Governador, tentasse uma aproximação das suas lideranças mais expressivas - HUGO NAPOLEÃO, pelo PFL e LUCÍDIO PORTELA, pelo PDS -, inimigos declarados, no ensejo de assim obter uma coligação entre as duas legendas. Apesar de algumas conversações realizadas, a iniciativa do Vice-Governador não obteve êxito.

3) DIVERGÊNCIAS, RIVALIDADE, COESÃO ENTRE LÍDERES E/OU GRUPOS INTRA OU INTERPARTIDÁRIOS.

Em termos intrapartidário as divergências existem apenas no PMDB, conforme relatado no item B. 2 acima. A dissidência do PMDB, denominada "Grupo Participação" é formada basicamente pelos integrantes do Partido que defendem pontos de vista voltados para a identidade ideológica da Agremiação Partidária - os denominados "autênticos". Os principais integrantes do Grupo Participação são os Deputados Federais CIRO NOGUEIRA LIMA (B1599598) e HERÁCLITO DE SOUSA FORTES (B1599562) os Deputados Estaduais AQUILES NOGUEIRA LIMA, LUCIANO NUNES SANTOS e ELIAS XIMENES DO PRADO (B0066760), o Prefeito de OEIRAS/PI, BENEDITO DE CARVALHO SÁ, o Diretor do DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS/PI (DNOCS/PI) LUIS WALMOR BARBOSA DE CARVALHO e o Presidente da LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA (LBA), MANOEL NOGUEIRA FILHO (B0087440). Fazia parte, ainda, do referido grupo, o Vice-Prefeito de TERESINA/PI, DEOCLÉCIO DANTAS, que saiu do Partido na ocasião em que foi anunciada, formalmente, a coligação PMDB/PDS.

No aspecto interpartidário a coligação PDS/PMDB proporcionou uma coesão entre os líderes mais expressivos desses

Partidos respectivamente LUCÍDIO PORTELA e ALBERTO SILVA, por defenderem seus interesses particulares em primeiro lugar.

As rivalidades existem principalmente entre LUCÍDIO PORTELA (PDS) x HUGO NAPOLEÃO (PFL); LUCÍDIO PORTELA x DEOCLÉCIO DANTAS (ex-PMDB, atualmente no PDT); LUCÍDIO PORTELA x FREITAS NETO (ex-Prefeito de TERESINA, PFL). Apesar de serem provenientes de problemas políticos, passaram, posteriormente, a ter cunho pessoal, em grande parte decorrentes do temperamento de LUCÍDIO PORTELA.

4) ADESÕES E DEFEÇÕES DE FILIADOS A PARTIDOS POLÍTICOS.

Afora a defecção de DEOCLÉCIO DANTAS do PMDB e a sua adesão ao PDT, são constantes as notícias de que o grupo dissidente do PMDB, com algumas exceções, tem procurado contatos com outros Partidos, a fim de uma composição visando o pleito. Há, ainda, a possibilidade de que alguns integrantes desse grupo saírem da legenda peemedebista.

5) ORGANIZAÇÕES OSTENSIVA DE COALIZÕES OU DE FRENTE; APOIO TÁCITO OU VELADO DE GRUPOS A CANDIDATOS DE OUTRO PARTIDO.

Além da coligação PMDB/PDA, já mencionada anteriormente, o PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO (PCB), através de seus dirigentes, resolveu apoiar a candidatura de ALBERTO SILVA ao Governo do Estado.

O PDT, através de seu mais recente filiado, DEOCLÉCIO DANTAS, estuda a possibilidade de uma coligação com o PFL.

Há ainda, a possibilidade dos dissidentes peemedebistas apoiarem candidatos majoritários de outras legendas, conforme relatado no item B. 4 acima.

6) PREPARATIVOS, REALIZAÇÃO, RESULTADO E REPERCUSSÕES / DE CONVENÇÕES ESTADUAIS E NACIONAIS.

Até o momento o PMDB, PFL, PDS e PARTIDO DOS TRABALHADORES

CONFIDENCIAL

ACE Nº. 003357 / 86

6/6

10

LHADORES/PI (PT/PI) realizaram Convenções. Destas as que obtiveram maiores repercussões foram as do PMDB e a do PDS, em função do anúncio da coligação entre esses Partidos.

* * *

CONFIDENCIAL

F I M M